

# APRIMORAMENTOS NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) COMO FORMA DE MINIMIZAR ADVERSIDADES RELACIONADAS AO ENSINO VIRTUAL

**Autor(res)**

João Paulo Abdo  
Francheska Crystina De Barros Santos  
Dayane Da Rocha Moura Dias  
Joelma Da Silva Reis  
Caroline Borges Viana  
Lara Raquel De Sousa Lima

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

ANHANGUERA - EAD

**Introdução**

Conforme Santos e Ferreira (2022), a larga escala dimensional do Brasil faz com que a Educação a Distância (EaD) seja uma forma de ampliar o acesso ao conhecimento, conectando pessoas de todo o país. Nesse sentido, essa modalidade de ensino aumenta a oferta de vagas no ensino superior permitindo a democratização e a disseminação do conhecimento por meios virtuais.

Contudo, a carência em auxílio governamental corrobora a dificuldade do acesso à internet, bem como a promoção de cursos na modalidade. As medidas restritivas vividas no período pandêmico - que se estendeu de 2020 até 2022 -, impulsionaram a EaD, porém, foi também através desse momento que pôde-se evidenciar de forma mais acentuada as dificuldades que esse método possui. As principais adversidades identificadas na EaD são a falta de motivação; acesso precarizado à internet; padronização do ensino; preconceito do mercado de trabalho e capacitação deficitária de corpo docente (PALÁCIO et al.; SARDI & CARVALHO, 2022).

**Objetivo**

Evidenciar impactos negativos relativos à EaD no aprendizado e na formação dos estudantes do ensino superior, discutindo aprimoramentos que possam contribuir para minimizar adversidades dessa modalidade de ensino.

**Material e Métodos**

A presente pesquisa, de cunho bibliográfico, foi realizada por meio da técnica de revisão de literatura, que basicamente consiste em compilar e analisar materiais científicos criteriosamente. A base de dados acessada para o estudo foi o Google Acadêmico e os descritores utilizados para a busca de artigos científicos foram "EAD", "Impactos negativos na EAD", "Tecnologias virtuais de aprendizagem", valendo-se do recorte temporal de 2020 até o presente.

O que justifica o período definido para a busca de produções científicas, foi o momento de isolamento social vivido pelas pessoas em decorrência da pandemia de COVID-19, onde houve um aumento significativo da utilização da EAD como forma biossegura de dar sequência aos processos educacionais de modo geral, promovendo a adaptabilidade e aprimoramento do modelo educacional para o período pós pandêmico de forma continuada.

### Resultados e Discussão

Apresentadas algumas adversidades comuns à EaD, conforme estudo realizado por Palácio et al. (2021), para a minimização destes efeitos negativos, é necessária a ampliação de políticas continuadas de formação docente, considerando a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de forma que haja uma incorporação permanente no currículo, aliando isso com as inovações no âmbito das práticas pedagógicas.

O avanço tecnológico mostrou que usar dispositivos que nos conectam ao mundo virtual é imprescindível para a vida em sociedade. O uso de sites de pesquisas, tradutores, plataformas online, são algumas das ferramentas que podemos utilizar como complementos às formas de ensino tradicional. A presença das TDICs tem fomentado uma maior interação nos processos da EaD (PALACIO et al., 2022). Entende-se, portanto, que aprimorá-las é um caminho promissor para a quebra de adversidades desse modelo de ensino.

### Conclusão

Adversidades em práticas de ensino são naturalmente existentes, não seria diferente com a EaD, principalmente após sua sobrecarga em função da pandemia. Contudo, dispositivos mitigadores dessas adversidades são operantes. Conclui-se que estas ferramentas podem desempenhar uma melhor função caso haja políticas públicas mais pujantes no âmbito da EaD, que possam promover a incorporação contínua de práticas de ensino remoto na formação docente e infraestrutura de qualidade para o uso das TDICs.

### Referências

PALÁCIO, M. A. V. TAKENAMI, I.; GONÇALVES, L. B. B.; CECOM, R. S. Integração de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação por Docentes do Ensino Superior Durante a Pandemia da COVID-19. *EaD em Foco*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, 2022.

SANTOS, H. S.; FERREIRA, M. F. Desafios da educação a distância on-line: como promover a expansão de um ensino de qualidade. *SCIAS – Educação, Comunicação e Tecnologia*, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, 2022.

SARDI, R. G.; CARVALHO, P. R. A docência na educação a distância: uma análise crítica da prática profissional. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 27, 2022.